

EDITORIAL

Na segunda edição da Revista Extensio de 2024 estão publicados oito artigos sobre variadas temáticas: a judicialização familiar, arte-cuidado e transtornos mentais, perfil das pessoas idosas, anatomia na educação básica, práticas integrativas complementares na saúde, as comunidades de práticas, educação e sustentabilidade e formação cidadã crítica.

No 1º artigo é abordado o tema “Entrelaços familiares e judiciais: expressões da judicialização da vida”. O objetivo é o de analisar expressões desse fenômeno em demandas de Direito de Família.

No 2º artigo, “Entre a arte e o cuidado em saúde mental: oficinas com mulheres que vivem com esquizofrenia no sul do Brasil”, o propósito é narrar experiências da extensão universitária, junto a mulheres que vivenciam transtornos psiquiátricos.

No 3º artigo, “Grupos vinculados ao NETI-UNAPI: características e implicações”, são caracterizados os grupos de pessoas idosas vinculados ao NETI/UNAPI, com o objetivo de identificar seus processos adaptativos face as dinâmicas de socialização e de aprendizado pelos quais irão transitar.

No 4º artigo, “Relato de uma visitação à exposição de anatomia humana para alunos dos níveis básicos de educação”, o objetivo é descrever as vivências oriundas de visita técnica a uma exposição de anatomia humana.

No 5º artigo, “Compartilhando conhecimento a partir de Práticas Integrativas Complementares na Saúde”, o objetivo foi produzir conhecimentos para serem aplicados em práticas sobre o autocuidado, bem-estar e qualidade de vida.

No 6º artigo, “Comunidade de prática como estratégia de extensão universitária”, o foco principal é mostrar o uso do método de comunidade de prática, associada ao conceito de diálogo freiriano.

No 7º artigo, “Campanha reviva o óleo: educação ambiental e sustentabilidade”, o propósito é disseminar conhecimentos sobre o descarte e coleta adequados de óleo usado.

Por fim, no 8º artigo, “Dos silenciamentos à construção de reconhecimentos, cumplicidades e autorias de si a partir de um olhar interseccional: um relato de experiência”, o propósito é mostrar a mediação na formação de identidades juvenis cidadãs.

A partir destes oitos artigos, espero que os mesmos possam contribuir para qualificar ações em extensão universitária, sejam as que se encontram em curso ou as que possam estar sendo pensadas.

Ilha de Santa Catarina, agosto de 2024.
Prof. Dr. Narbal Silva
Editor Chefe